

Vivaldo já procura Scalco e Ulysses

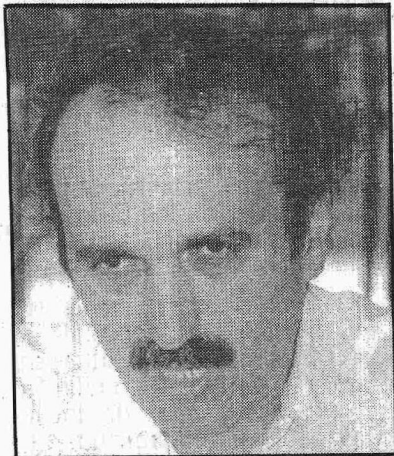
586

Lideranças pedetistas e o próprio Leonel Brizola aguardam com ansiedade uma iniciativa da Frente Brasil Popular na apresentação de propostas que possibilitem um acordo entre o PT e o PDT em torno da candidatura de Luis Inacio Lula da Silva. A falta de iniciativa do PT tem sido o maior obstáculo à formação imediata de uma frente contra Fernando Collor. Esse foi o principal tema das conversas que o Líder do PDT na Câmara, Vivaldo Barbosa, teve ontem com Euclides Scalco (PSDB) e com Ulysses Guimarães.

— O PT não está propondo nada, não adianta nos procurar só para bater papo — reclamou ontem em Brasília o Deputado federal César Maia, dizendo-se, por outro lado, disposto a sair às ruas para panfletar a favor de Lula.

César Maia criticou uma entrevista de Lula na TV Manchete, durante a qual o petista não teria usado a palavra “democracia” para definir o caráter dos apoios que a Frente Brasil Popular deseja no segundo turno. Segundo César Maia, Lula se referiu à frente que pretende montar em torno de si apenas como “progressista” e de “esquerda”. Na opinião do economista, essas definições estreli-

Foto de Chiquito Chaves



Vivaldo articula com PSDB e PMDB

tam a possibilidade de vitória de Lula e “não ganham voto”.

Mais do que uma iniciativa da Frente Brasil Popular, os pedetistas estão ansiosos para ouvir o pronunciamento que Leonel Brizola fará domingo, no Rio, durante o Congresso do partido. As lideranças pedetistas estão certas de que Brizola é o único capaz de reverter a tendência de voto nulo que dizem contaminar as bases do partido.